

O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: JOGOS E BRINCADEIRAS

Juliane Da Silva Santos Tavares ¹
Laura Annyelba Macedo De Brito ²

RESUMO

A presente pesquisa buscou analisar a importância do lúdico como recurso metodológico. O assunto trabalhado tem relevância científica, pois possibilitou conhecer o quanto importante se faz o lúdico na aprendizagem das crianças através de jogos e brincadeiras, permitindo ao professor ferramentas e métodos que possam auxiliá-lo no processo de aprendizagem dos alunos. O Projeto se deu por meio de uma pesquisa Descritiva-Exploratória com o método quanti-qualitativo, utilizou-se da técnica de entrevista e/ou aplicação de questionário elaborado. Foram utilizados métodos e estratégias para que a pesquisa alcançasse um resultado significativo referente à importância que se faz o lúdico na educação infantil. Diante deste, analisar a importância do lúdico para o desenvolvimento dos alunos no processo escolar de ensino-aprendizagem. Explorou-se então a escola e o professor como mediadores de conhecimento, e os pais como apoiadores, para então garantir o avanço infantil por meio dos jogos e brincadeiras.

Palavras-chave: Jogos, Brincadeiras, lúdico, Desenvolvimento, Educação.

ABSTRACT

This research sought to analyze the importance of playing as a methodological resource. The subject discussed has scientific relevance, as it made it possible to understand how important playing is in children's learning through games, allowing the teacher's tools and methods that can help them in the students' learning process. The project was carried out through a Descriptive-Exploratory research with the quantitative-qualitative method, using the interview technique and/or application of an elaborate questionnaire. Methods and strategies were used so that the research achieved a significant result regarding the importance of playing in children's education. In view of this, analyze the importance of play for the development of students in the school teaching-learning process. The school and teacher were then explored as mediators of knowledge, and parents as supporters, to ensure children's advancement through games and activities.

Keywords: Games, pranks, ludic, development, education.

1. INTRODUÇÃO

A presente pesquisa relacionada a pedagogia refere-se ao ato de ensinar e aprender, de educar, acolher e cuidar dos alunos nas diversas fases da vida.

Na educação de modo geral, e principalmente na Educação Infantil o brincar é um potente veículo de aprendizagem experiencial, visto que permite, através do lúdico, vivenciar a aprendizagem como processo social. A proposta do lúdico é promover uma

alfabetização significativa na prática educacional e incorporar o conhecimento através das características do conhecimento do mundo. O lúdico promove o rendimento escolar além do conhecimento, oralidade, pensamento e sentido. (FANTACHOLI, 2011, p.1. apud MORAES e COELHO, 2021, p. 98).

A pedagogia ensina a criança no ato de aprender, e aprende ensinando, o professor carrega a responsabilidade de criar um caráter

¹ Pedagoga formada pelo Centro Universitário do Vale do Araguaia-UNIVAR. e-mail: julianesantosjs6@gmail.com.

² Docente Orientador. Graduado em Licenciatura Plena em Pedagogia, especialização em Psicomotricidade Clínica e Institucional, Docente do Centro Universitário do Vale do Araguaia- UNIVAR. Contato: e-mail: lauraprofunivar@gmail.com.

desde criança, formar para a sociedade um ser crítico e participativo para o meio em que se vive, tornando seres relacionais:

A Pedagogia da Autonomia, portanto, é a produção do conhecimento em um ambiente que valorize as particularidades de cada indivíduo, gerando condições em que o conhecimento faça sentido para a realidade dos atores. Logo, ensinar e aprender tornam-se ações interdependentes que são alcançadas por meio da interação entre educandos e educadores. (COLOMBO, 2019.p. 14).

Diante do contexto da pedagogia, torna-se uma importante fonte de aprendizado, sendo construído através dos anos em que a criança se socializa no mundo, e suas vivências cotidianas.

Deste modo, Silva e Carvalho (2020, p.8) ressalta:

O que pontuamos é a necessidade de reflexão docente a respeito da importância de assumirmos a permanente construção de uma Pedagogia da Infância que atenda a nossas demandas enquanto latinos que vivem em um país cuja desigualdade social reverbera diretamente nas condições físicas de nossas instituições de Educação Infantil, na formação docente e no acesso aos bens culturais.

O ensino na primeira infância valoriza o cuidado com a criança, o desenvolvimento físico como o mental, favorecendo o lúdico, sendo assim abordando as várias linguagens, interações e comunicações humanas, fundamentais para construção da criança.

Para Santos (2021, p.10):

Nesta fase do desenvolvimento o aprendizado de conhecimento sobre o funcionamento do mundo está relacionado às suas imagens, sua linguagem, suas regras e sua cultura, suas leis físicas, químicas e biológicas. Isso não é fácil, e as

crianças contam com a enorme capacidade do cérebro infantil de se transformar a cada nova informação.

2.1 JOGOS E BRINCADEIRAS

As brincadeiras elaboram situações, desafios, acontecimentos do cotidiano, utilizando alguns meios educativos como: jogos de memória, jogos de quebra cabeça, amarelinha, pular corda, circuito motor, música, figuras e linguagens, brincadeiras exploratórias trabalhando os movimentos do corpo, os gestos, ampliando a coordenação motora fina e grossa.

Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais (BNCC, 2017.p. 36).

Qual a importância do lúdico para o desenvolvimento infantil? Como a criança aprende com jogos e brincadeiras?

De acordo com a teoria construtivista, o desenvolvimento se dá através de sucessivos estágios e o conhecimento ocorre por processos de “assimilação” (internalização do objeto) e “acomodação” (adaptação para poder conhecer o objeto). Assim sendo, é possível entender que o desenvolvimento somado à interação com o objeto favorece o conhecimento. (TEODORO,2013. p.27).

A criança se desenvolve no brincar, o lúdico é um meio de aprender brincando, utilizando de jogos e brincadeiras.

A introdução de abordagens lúdicas na sala de aula tem o potencial de criar instantes de alegria, independentemente da fase da vida em que nos encontramos, acrescentando leveza à rotina escolar e fazendo com que o aprendiz absorva melhor a aquisição do conhecimento, de maneira mais profunda e agradável. (SANTOS, 2021. p. 35).

2.2 O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Na educação infantil são estimuladas habilidades e potencialidades, que são experiências proporcionadas por meio de atividades lúdicas, brincadeiras, jogos, histórias. O desenvolvimento da criança ocorre pela formação da coordenação motora, o desenvolvimento físico, mental, emocional, assim desenvolvendo possíveis expressões relacionadas a aprendizagem significativa ocorrendo por meio do lúdico. Formando então ferramentas e ambientes para o desenvolvimento evolutivo da criança.

Segundo Moraes e Coelho (2021, p.98):

O objetivo do lúdico na educação é somar cada vez mais com sua importância na prática pedagógica, ajudando e facilitando o processo ensino aprendizagem, na alfabetização da criança. Propõe-se descobrir quais as necessidades que existem dentro da escola para a aquisição da cultura do lúdico, pontuando as dificuldades encontradas pelo educador diante da utilização do lúdico em sala de aula.

Desenvolver a aprendizagem de qualidade, por meio de jogos que direcionam o aprendizado da criança criando uma porta de acesso à educação, despertando a curiosidade e

imaginação deles, e o desejo pelo aprender brincando, para participar com alegria, espontaneidade, sendo esperado no final uma conquista de realização e satisfação.

O ato de brincar não era visto com importância nos tempos passados entre pais e professores. A brincadeira deu início a uma nova fase no decorrer das últimas décadas, conquistando o seu espaço, principalmente nas escolas. Crescemos ouvindo de nossos professores para deixar as brincadeiras para hora do recreio. Ao brincar a criança está potencializando a aprendizagem e com ela adquirindo o conhecimento”. (MORAES e COELHO, 2021. p. 97).

O professor deve proporcionar oportunidades e ambientes que direcionam a aprendizagem do aluno. Por meio de jogos e brincadeiras a criança aprende conteúdos matemáticos, imaginação (protagonismo), o intelecto, o mental e o físico, como a contagem de números, quantidades de letras, canções, histórias em quadrinhos, cores, lateralidade, entre outros. Tornando assim um fator social para o aluno aprender os meios do cotidiano. Afirma (BELO e BURAK, 2020.p.03) “A Matemática na Educação Infantil vai além de aprender a contar em sequência, a conhecer formas geométricas; é também saber se localizar, se reconhecer em um espaço, aprender a resolver problemas cotidianos, formulando perguntas e buscando respostas”.

2.3 A ESCOLA, O RESPONSÁVEL PELA EDUCAÇÃO

O educar com o lúdico e o aprendizado por meio de jogos. Segundo Kishimoto (2012), constituem um elo soberano de ligação entre poderes e necessidades infantis, observamos as exigências de renovação dos valores inerentes às experiências sociais. Contudo, educar é tarefa permanente da vida democrática é um processo contínuo de crescimento e aperfeiçoamento valorativo. O método educativo, por sua vez, coincide com o método democrático ou método científico ou até mesmo com o método da inteligência cooperativa.

A escola se torna um mecanismo de ensino, isso se dá pelo total comprometimento e responsabilidade que a mesma possui. O lúdico envolve o uso de estratégias que estimulam criatividade e interação social dos alunos no processo de aprendizado, sendo assim o lúdico é o método fundamental para o professor, que por meio deste aprimora o desenvolvimento físico, motor, intelectual, lógico, cognitivo, afetivo, dos alunos.

A educação mais eficiente é aquela que proporciona atividades, auto expressão e participação social às crianças. Ele afirma que a escola deve considerar a criança como atividade criadora e despertar, mediante estímulos, as suas faculdades próprias para a criação produtiva. Sendo assim, o educador deve fazer do lúdico uma arte, um instrumento para promover e facilitar a educação da criança. (VYGOTSKY, 1984, p.44. apud PEDROSO, 2023. p.8).

Assim se faz necessário que haja esse método de ensino nas escolas, possibilitando por meio de jogos e brincadeiras o desenvolvimento

e aprendizagem da criança. Sendo importante ressaltar que o lúdico não deve ser uma substituição completa do ensino tradicional, mas sim usado como uma ferramenta complementar que pode ser utilizada para enriquecer os conhecimentos para então chegar ao aprendizado.

As abordagens lúdicas garantem um aprendizado significativo facilitando a compreensão e dessa forma criando uma ligação entre o conhecimento adquirido e a vida real. Os Jogos e as brincadeiras promovem a interação entre os alunos, incentivando o trabalho em equipe, e a comunicação trazendo o respeito mútuo entre eles.

Sendo assim toda a comunidade escolar estará envolvida no processo de ensino aprendizagem, fazendo então com que esse serviço seja feito com excelência. Para que haja eficiência neste trabalho pedagógico a família deve estar em conjunto com a comunidade escolar. Aprimorando em casa os conhecimentos aprendidos na escola.

É necessário que os educadores tenham conhecimento e dinâmica sobre os conteúdos aplicados aos alunos, a contação de história é um dos recursos lúdicos que alcançam o interesse das crianças, tendo uma dimensão ampla para resultados a serem alcançados, buscando assim entender os contos, fábulas entre outros, trazendo uma vasta imaginação as crianças.

De acordo com Famelli (2021, p.02):

Sendo assim, uma boa aula de contação de histórias poderá estimular a leitura de crianças ainda bem pequenas, mesmo que ainda não saiba ler com as letras do alfabeto, mas sabe contar pequenas histórias com (fantoques, desenhos ou imagem, objetos entre outros). Ao trabalhar a imaginação na Educação Infantil estamos estimulando a ser um aluno leitor e fazer uma boa interpretação nos anos seguintes no seu curso escolar.

3. METODOLOGIA

Este estudo teve como objetivo investigar e analisar sobre o lúdico na educação infantil- os jogos e brincadeiras, aplicada aos professores de creches. Os dados desta pesquisa constituem-se das respostas dadas pelos professores, pelos pais e pelos gestores, aos questionários aplicados. Nessa perspectiva é inevitável que a pesquisa seja profundamente equivalente ao referencial metodológico que possa amparar este estudo. A pesquisa foi feita em um período de 3 meses sendo estes os meses de maio, junho e julho.

A pesquisa primeiramente foi norteada por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) desenvolvido em 4 (quatro) instituições de ensino “creches” da rede pública municipal de Barra do Garças, Estado de Mato Grosso. A investigação contou com dezoito (18) sujeitos, sendo todos professores, e quatro (4) sujeitos sendo estas 2 coordenadoras e 2 diretores, que atuam diretamente no processo de ensino do lúdico na educação infantil.

Foram feitas também pesquisas com cinquenta e oito (58) pais de alunos matriculados nas mesmas creches, responsáveis também por fazer parte da educação e ensino aprendizagem dos seus filhos fora do âmbito escolar, através do lúdico – jogos e brincadeiras. Para a coleta de dados foram utilizados questionários, visando identificar as concepções desses sujeitos sobre suas práticas.

O questionário foi composto por perguntas abertas e fechadas e envolveu questões relacionadas à prática pedagógica, a jogos e brincadeiras, tempo de atuação dos profissionais, a participação dos pais com o ensino de seus filhos, e o ensino aprendizagem. Neste período de trabalho prevaleceu a atenção e disponibilidade dos participantes para a coleta de dados, sempre garantindo a preservação de suas identidades.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por meio desta pesquisa foram coletados dados que são referentes aos resultados dos questionários aplicados aos professores de creches e escolas municipais de Educação Básica, localizados, na cidade de Barra do Garças-MT, no que se refere a importância do lúdico na Educação Infantil. De acordo com os dados foi possível observar que todos os professores possuem Licenciatura em Pedagogia e curso de especialização na respectiva área de atuação.

Referente ao questionário sobre sua atuação na docência, foi possível constatar que todos os profissionais estão atuando na área de 1

a 30 anos como educadores da educação infantil, conforme mostra o Gráfico 1

Gráfico 1: Tempo de atuação na docência.

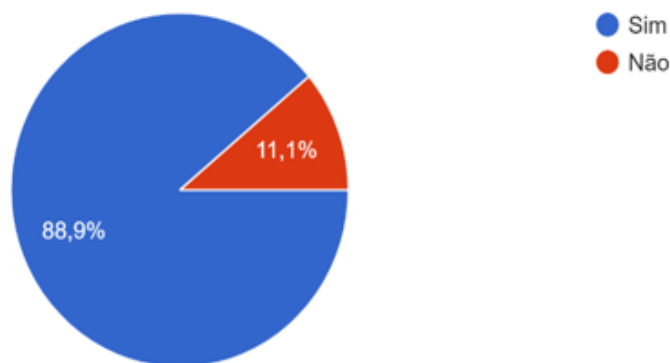


Fonte: Dados coletados na pesquisa (2023).

Na pesquisa conduzida com professores, foi observado que este grupo possui uma variedade de experiência, abrangendo desde 1 ano até 30 anos de atuação. Em relação ao conjunto completo de profissionais da área (representando 100% dos participantes), todos demonstraram estar capacitados para desempenhar suas responsabilidades atribuídas. Além disso, eles evidenciaram um compromisso contínuo com o desenvolvimento profissional, buscando constantemente adquirir novos conhecimentos e aprimorar suas habilidades dentro do âmbito educacional. “[...] assumir uma prática docente que inclua o lúdico como instrumento norteador precisa ser mais que um discurso bem elaborado, é necessário um

compromisso assumido e praticado dia a dia com seus alunos”. (SILVA, 2019.p. 02)

De acordo com a formação acadêmica, quando questionados foram respondidos que a maioria dos profissionais teve o lúdico presente em sua formação acadêmica, de acordo com o gráfico podemos destacar o quão importante se faz o lúdico presente na formação acadêmica para que desta forma seja possível que os professores sempre tenha um conhecimento prévio e sempre ir buscando aperfeiçoar seus conhecimentos sem deixar que fique apenas na graduação, mas que seja colocado em prática assim que profissional.

Gráfico 2: O lúdico na formação acadêmica.

Fonte: Dados coletados na pesquisa (2023).

Ao se referir, o lúdico presente na formação acadêmica foi respondido que 88,9%, teve o lúdico presente na formação acadêmica e 11,1% não teve o lúdico presente em sua formação acadêmica, para tanto todos os 100% dos professores estão atuando conforme os requisitos previstos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN).

Segundo a LDBEN diz que “III - realizar programas de capacitação para todos os professores em exercício, utilizando também, para isto, os recursos da educação a distância.” (BRASIL, 1996).

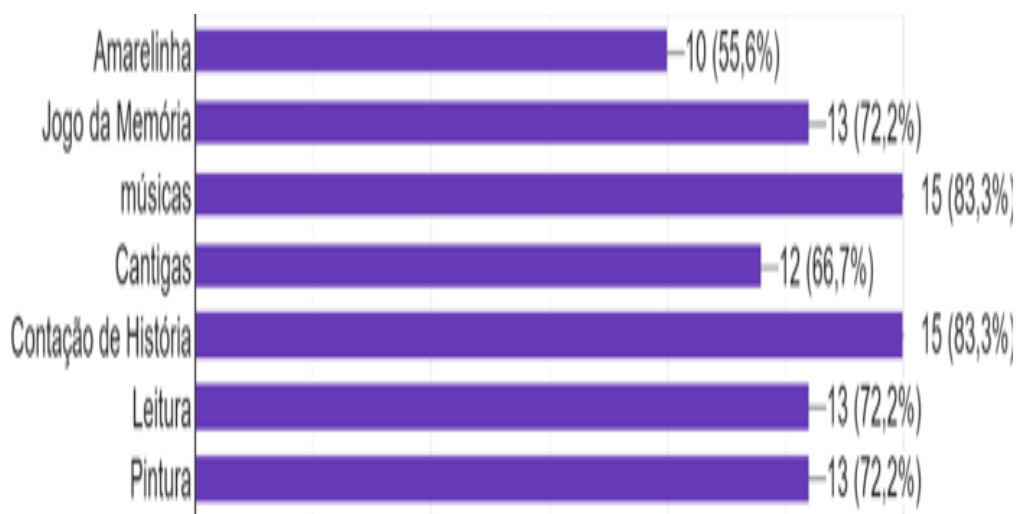
Conforme mostra o gráfico acima sobre quais brincadeiras lúdicas os professores trabalham em sala de aula, foram respondidos no universo de 100% dos profissionais, observou-

se que as 2 atividades mais trabalhadas foram (músicas e contação de história) outras atividades que também são bem desenvolvidas em sala são: amarelinha, jogo da memória, cantigas, leitura e pintura. Sendo assim, podem considerar que são praticadas diferentes atividades lúdicas no meio escolar, se resumindo em um amplo universo de profissionais adequados para exercer suas funções.

Deste modo Miranda (2019, p.02) destaca que:

O professor como cuidador, mediador e orientador tem o dever de incentivar a criança a aprender brincando através dos jogos e brincadeiras educativas, levando em conta a limitação individual de cada um dos educandos, pois as brincadeiras e os jogos na infância servem como fontes de descontração e estimulação para aprendizagem.

Gráficos 3: Brincadeiras lúdicas trabalhadas pelos professores em sala de aula.



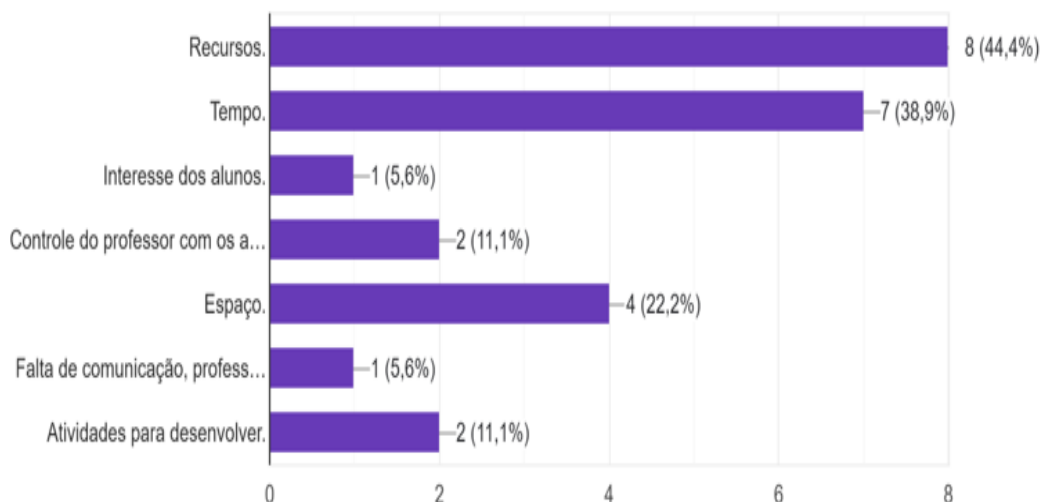
Fonte: Dados coletados na pesquisa (2023).

Na educação ainda se encontra algumas dificuldades com o modo de ensino, o professor precisa conhecer seu aluno para saber como direcionar as atividades pertinentes para o aprendizado dele, perante isso é necessário que haja o interesse dos alunos e dos pais. Diante disto, Costa (2019, p.13) diz: “a participação da família, de um modo geral, junto com a professora, traz benefícios para toda a vida da criança. Torna-se mais fácil o trabalho do professor é mais vantajoso para o aluno preenchendo, assim, todas as lacunas do processo de aprendizagem”.

De acordo com o gráfico 4, as principais dificuldades mencionadas pelos profissionais entrevistados são: 1. Recursos: Cerca de 44,4% dos entrevistados apontaram que a falta de recursos é o fator mais

significativo que dificulta a prática do lúdico em sala de aula. Isso provavelmente significa que os professores sentem a falta de materiais, jogos, equipamentos ou ferramentas para implementar atividades lúdicas de forma eficaz, mas que podendo esta ser feita de materiais recicláveis. Outra limitação foi 2. Tempo: aproximadamente 38,9% mencionaram que o tempo é uma dificuldade presente que dificulta o processo de ensino aprendizagem através do lúdico na sala de aula, respostas obtidas de um universo de 100% dos profissionais entrevistados. Mesmo com as dificuldades encontradas com recursos, o professor não pode deixar de inserir o lúdico como metodologia para o desenvolvimento da criança na educação infantil.

Gráficos 4: Limitações encontradas pelos professores para trabalhar o lúdico em sala de aula.



Fonte: Dados coletados na pesquisa (2023).

De acordo com Santos:

A utilização de recursos pedagógicos possibilita que as crianças se envolvam de maneira positiva, buscando um processo significativo para o cotidiano dela, é onde ela e o seu professor se relacionam de modo prazeroso, reconhecedor e interativo.” (SANTOS, 2010. apud. CAROLINE. 2019.p.01).

Discussão e análise dos dados coletados junto a professoras, pais e a gestão escolar. Os dados que seguem são referentes aos questionários aplicados às pedagogas de creches de Barra do Garças.

Resposta professora 1. Fala a respeito da importância de trabalhar o lúdico na educação infantil: “O trabalho lúdico é importante para que a criança, desenvolva seus aspectos: físicos, emocionais, intelectual e social, ajudando o professor a interagir da melhor forma com seus alunos e lembrando que o aprendizado, torna-se

significativo para os mesmos. Vale ressaltar que, no documento Base Nacional Comum Curricular (BNCC) devemos estimular nas crianças mediante as Interações e Brincadeiras, para que de fato eles possa, desenvolver amplamente.”

Professora 2. diz o quão importante o lúdico é: “Primordial não se trabalha sem ludicidade na educação infantil”

De acordo com Teixeira, (1995, p.49. apud NUNES, 2022.p.04)

O jogo é um fator didático altamente importante, mais do que um passatempo, ele é elemento indispensável para o processo de ensino -aprendizagem. Educação pelo jogo deve, portanto, ser a preocupação básica de todos os professores que têm interação de motivar seus alunos.

Diante dos dados e respostas dos professores, foram obtidos alguns exemplos

vivenciados na sala de aula deles, de atividades lúdicas.

Resposta professora 1. conta uma experiência com um jogo: *“Uma experiência interessante que estou tendo com o Bingo do alfabeto. Alfabeto móvel é o número e quantidade onde a criança pode manusear e fazer a leitura.”*

Professora 2. fala sobre o desenvolvimento com a música: *“Relato de uma experiência. O lúdico através da musicalização minha turma não conseguiu ficar em fila, isso foi superado com a música. Hoje e só começar a canta e todos já se coloca em fila.”*

Professora 3. Diz um pouco o orgulho de ser pedagogo: *“Quando chega no final dos bimestres e do ano letivo é gratificante observação a evolução das crianças no desenvolvimento intelectual, emocional. São chaves que se abrem durante sua vida escolar, lhe proporcionando crescimento e marcas que levará por toda a vida”.*

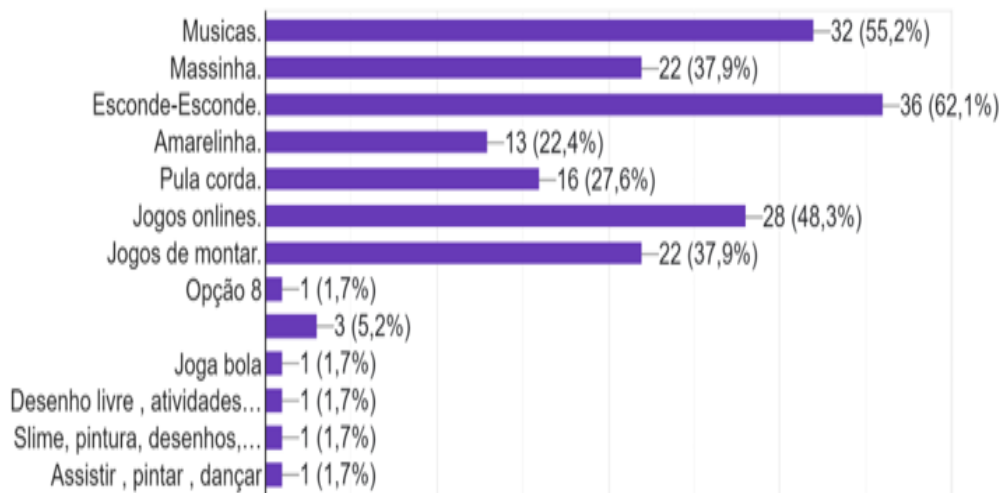
Os professores veem a necessidade do lúdico ser trabalhado na educação infantil, não só para que se desenvolvem nesse período atual, mas para que esse aprendizado o acompanhe a cada etapa da educação, passando assim com menores dificuldades, isso leva em conta a fase da alfabetização, que é o próximo passo em que a criança se encontrará após a educação infantil.

Todas as vezes que a criança entra em contato com vários tipos e meios de informações tudo passa a aguçar a sua curiosidade. O primeiro contato com a alfabetização é no ambiente escolar. A educação é a primeira etapa da criança no mundo escolar com crianças da sua idade, esse período é de muito valor no seu desenvolvimento. (FERREIRO, 2021. p. 05.).

Os dados que seguem são referentes aos questionários aplicados aos pais de creches de Barra do Garças.

Como mostra o Gráfico 5, destacamos algumas brincadeiras que as crianças praticam em casa, de acordo com as respostas dos pais mediada pelo questionário. as atividades mais praticadas pelos alunos são músicas, massinha, esconde-esconde, amarelinha, pula corda, jogos online, jogos de montar, pode-se observar que mesmo no mundo em que as crianças estão rodeadas de tecnologias, eles ainda se interessam e praticam atividades ao ar livre, atividades que desafiam seus potenciais, e isso é algo valioso tanto para o desenvolvimento deles mesmo, quanto para o professor, pois de acordo com o que ele aprende na escola ele pode desenvolver em casa. *“O brincar também ajuda a criança a ter consciência sobre o próprio corpo. Ao correr, pular, cair e levantar, ela conhece suas possibilidades e limitações, ao mesmo tempo em que desenvolve diferentes habilidades psicomotoras”.* (BRITES, 2020.p. 75).

Gráfico 5: Jogos e brincadeiras que as crianças praticam em casa.

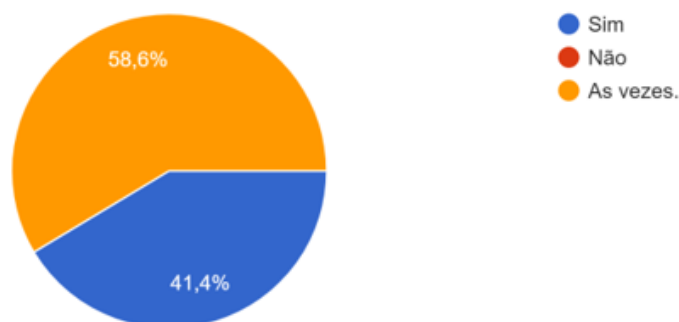


Fonte: Dados coletados na pesquisa (2023).

Mediante ao questionário os pais relataram se participam ou não das brincadeiras com os filhos. pode-se observar que 58,6% dos pais participam às vezes de brincadeiras com seus filhos em casa, outro montante foi de 41,4%

dos pais responderão que sim, participam mais frequentemente das brincadeiras em casa com seus filhos (Gráfico 6)

Gráfico 6: A participação dos pais em brincadeiras ou jogos em que os filhos praticam em casa.



Fonte: Dados coletados na pesquisa (2023).

De acordo com as respostas dos questionários, 89,7% dos pais percebem que seus filhos se desenvolvem através de atividades lúdicas mediadas pela escola ou até mesmo em

casa, e 10,3% dos pais responderam que as atividades lúdicas só ajudam um pouco no desenvolvimento de seus filhos. Diante do exposto Alves e Camargo dizem que: “Foi

possível notar que os pais/responsáveis, compreendem a importância do brincar na Educação Infantil, cada um deles, a seu modo, demonstrou que tenta acompanhar as fases do desenvolvimento de seu filho/filha.” (ALVES e CAMARGO 2019.p.20)

Alguns pais também relataram um pouco da importância do lúdico na vida e aprendizagem de seus filhos.

Resposta pai 1. *“No caso do meu filho que é autista, as atividades lúdicas ajudam ele demais em seu desenvolvimento intelectual, aprendizagem e habilidades.”*

Resposta pai 2. *“Acredito que a ludicidade é um fator principal nessa primeira infância, visto que o brincar é a primeira atividade que a criança aprende. O aprender brincando torna a aprendizagem mais divertida e conseqüentemente mais efetiva.”*

Resposta pai 3. *“Olha a minha filha está aprendendo aos poucos com os jogos e brincadeiras está sendo muito bom para o desenvolvimento dela para mim eu acho que tem que ser jogos e brincadeira de aprendizado para aprender ler e escreve.”*

Os pais precisam ser participativos no processo de ensino aprendizagem de seus filhos, e notar o quão é importante o lúdico como método de ensino. Segundo (CORDEIRO, 2021.p.26) “Singelas atitudes dos pais podem ser eficazes para a aprendizagem das crianças,

funcionando como uma parceria eficaz para a escola”.

Discussão e análise dos dados coletados. Os dados que seguem são referentes aos questionários aplicados às coordenadoras e aos diretores(as) de creches de Barra do Garças.

Foi feita a seguinte pergunta: “para você Coordenador e Diretor, que participa de forma ativa no desenvolvimento da criança, o avanço e as regressões que os alunos possam ter ao longo dos anos. Fale um pouco sobre a importância do lúdico na educação infantil”:

Eles responderam: resposta 1. *“Uma prática pedagógica que vem evidenciar o trabalho do professor no ensino aprendizagem para maior motivação da criança de aprender de forma prazerosa e concretas, através do brincar a criança se descobre, inventa, ensina regras, experimenta e desenvolve habilidades”.*

Resposta 2. *“As metodologias lúdicas, os recursos pedagógicos para a ludicidade são indispensáveis, tendo em vista que a BNCC define os Eixos, brincadeiras e interações, para o trabalho na Educação Infantil e o desenvolvimento da criança em sala de aula”.*

A gestão escolar está presente no desenvolvimento do aluno, e procura aplicar qualidade ao aprendizado da criança. Segundo Auder (2019. p.24) Os jogos sempre andaram ao lado da educação, pois têm características pedagógicas que promovem o desenvolvimento das habilidades cognitivas e emocionais. O

pensamento lúdico estimula a criatividade, intuição, concentração, raciocínio lógico, memória, entre outras competências.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No âmbito da finalização dessa pesquisa, considera-se imprescindível o lúdico na educação infantil, destacando o professor como ser inovador ao trabalhar com seus alunos de forma integradora acreditando em si e no seu potencial, e em todo o contexto escolar. A pesquisa bibliográfica contribuiu de maneira significativa para o desenvolvimento do estudo sobre o lúdico na educação infantil – jogos e brincadeiras. É precisa ser bem usada e bem entendida. Nessa direção, o trabalho apontou para a ideia de que a prática pedagógica, os métodos lúdicos utilizados pelo professor em sala de aula influenciam na aprendizagem das crianças de formas significativas, sendo importante que os professores sempre estejam buscando inovações e modificações em suas metodologias que sejam pertinentes ao processo de ensino.

A função de instrumentos que auxiliam o docente em relação às práticas pedagógicas, às metodologias e às questões que envolvem a dinâmica do ensinar e aprender. É necessária uma mediação significativa e envolvente para que tanto o educador quanto o educando se sintam motivados para fazerem do lúdico um instrumento promissor de novas descobertas.

Neste sentido é importante que os docentes estejam preparados para entender que o lúdico é um momento rico de aprendizagem e conhecimento, de buscar novas alternativas para o processo de ensinar/mediar o conhecimento, sempre estar buscando aperfeiçoamentos e técnicas para ser trabalhado o lúdico na sala de aula de forma segura, gratificante, prazerosa e de qualidade, dessa forma a criança tem interesse e motivação para aprender e desenvolver-se.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABEC-Faculdades Unidas do Vale do Araguaia. **Elaborando Trabalhos Científicos** – Normas para apresentação e elaboração. Barra do Garças (MT): ABEC, 2015.

ALVES, Paulo Henrique; CAMARGO, Gislene. “A CRIANÇA BRINCA E APRENDE”: AS FALAS DOS PAIS/RESPONSÁVEIS SOBRE BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL. **Revista Saberes Pedagógicos**, v. 3, n. 3, p. 274-295, 2019. Disponível em: <https://www.periodicos.unesc.net/ojs/index.php/pedag/article/view/5372>. Acesso dia 11/09/2023.

AUDER, Rafael Berti. **As contribuições dos jogos lúdicos na gestão escolar participativa**. 2019. Disponível em: <https://repositorio.pucsp.br/bitstream/handle/26744/1/RAFAEL%20BERTI%20AUDER.pdf> Acesso dia 13/09/2023.

BELO, Cibelli Batista; BURAK, Dionisio. A Modelagem Matemática na Educação Infantil: uma experiência vivida. **Educação Matemática Debate**, v. 4, p. 1-22, 2020. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/6001/600162805032/600162805032.pdf>. Acesso dia 28/02/2023.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Disponível em: [A brincadeira na educação infantil em tempos de BNCC \(desafios educação.com.br\)](http://desafioseducacao.com.br). Acesso dia 08/03/2023.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, LDB. 9394/1996. BRASIL. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso dia 10/09/2023.

BRITES, Luciana; **Brincar é fundamental**: como entender o neurodesenvolvimento e resgatar a importância do brincar durante a primeira infância/Luciana Brites. São Paulo: Editora Gente, 2020.

CAROLINE, Thais Rodrigues. **A importância de jogos e brincadeiras na educação infantil**. *Revista Praxis Pedagógica* [Internet], p. 15-28, 2019. Disponível em: <https://maceio.al.gov.br/uploads/documentos/1-A-IMPORTANCIA-DOS-JOGOS-E-BRINCADEIRAS-NA-EDUCACAO-INFANTIL-1.pdf>. Acesso dia 10/09/2023.

COLOMBO, Irineu Mario; COMITRE, Felipe. Pesquisa translacional e a pedagogia freireana. *Revista Iuminart*, n. 17, 2019. disponível em: [336 \(ifsp.edu.br\)](http://ifsp.edu.br). Acesso dia 20/09/2023.

CORDEIRO, Geilma dos Santos et al. **Contribuições das relações entre família e escola para os processos de ensino e aprendizagem na educação infantil**. 2021. Disponível em: [GEILMA DOS SANTOS CORDEIRO. TCC. LICENCIATURA EM PEDAGOGIA.2021.pdf \(ufcg.edu.br\)](http://ufcg.edu.br). Acesso dia 12/09/2023.

COSTA, Emanuelle Lourenço; SOUZA, Jane Rose Silva. Família e escola: as contribuições da participação dos responsáveis na educação infantil. *Khóra: Revista Transdisciplinar*, v. 6, n. 7, 2019. disponível em: [113 \(feuc.br\)](http://feuc.br). Acesso dia 20/09/2023.

FAMELLI, Evelise Suzana Gotardo et al. **Contaçõ de História na Educação Infantil**. 2021. Disponível em: <http://ri.unina.edu.br:8080/jspui/bitstream/123456789/67/1/EVERLISEFAMELLI.pdf>. Acesso dia 28/02/2023.

FERREIRO, Emília. **TÍTULO: Alfabetização e letramento na Educação infantil**. 2021. Tese de Doutorado. UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ. [ALFABETIZAÇÃO_E_LETRAMENTO_NA_EDUCAÇÃO_INFANTIL.pdf \(compartcc.com.br\)](http://compartcc.com.br). Acesso dia 05/09/2023.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **O brincar e suas teorias/organizadora**. – São Paulo: Cengage Learning, 2012.

MIRANDA, Azenilda Maria et al. O lúdico como um recurso pedagógico na sala de aula: educação infantil. In: **VI Congresso Nacional de Educação–CONEDU**. 2019. disponível em: [TRABALHO_EV127_MD1_SA9_ID11222_25092019143738.pdf \(editorarealize.com.br\)](http://editorarealize.com.br). Acesso dia 20/09/2023.

MORAES, Giane Severino Correa; COELHO, Helda Gomes; DE AZEVEDO, Gilson Xavier. A importância do lúdico na Educação Infantil. **REEDUC-Revista de Estudos em Educação (2675-4681)**, v. 7, n. 2, p. 96-125, 2021. Disponível em: <https://revista.ueg.br/index.php/reeduc/article/view/11569>. Acesso dia 25/02/2023.

NUNES, Cristiane Ferreira. O LÚDICO COMO FACILITADOR DA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL”. DA ESCOLA MUNICIPAL ENGENHEIRO NELSON DORNELES, PRESIDENTE FIGUEIREDO, AM/BRASIL. **Revista Científica de Iniciación a la Investigación**, v. 6, n. 2, 2022. Disponível em: [1016 \(uaa.edu.py\)](http://uaa.edu.py). Acesso dia 11/09/2023.

PEDROSO, Khristiane Lima. O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: uma ferramenta para o desenvolvimento cognitivo. **O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: uma ferramenta para o desenvolvimento cognitivo**, 2023.

Disponível em

<http://repositorio.unis.edu.br/bitstream/prefix/2449/1/Artigo%20SIMGETI%20com%20identifica%C3%A7%C3%A3o%20Khristiane%20Lima%20Pedroso.pdf>. Acesso dia 16/08/2023.

SANTOS, Jordanna Sanzoni Bruno dos. O lúdico na Educação Infantil. 2021. Disponível em:

<https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/handle/123456789/2201>. Acesso dia 25/02/2023.

SILVA, Carlene Michely Pereira. **O lúdico na educação infantil: aspectos presentes na prática docente**. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso. Brasil. Disponível em:

<https://repository.ufrpe.br/handle/123456789/1037>. Acesso dia 11/09/2023.

SILVA, Marcelo Oliveira; CARVALHO, Rodrigo Saballa de. **Concepções sobre currículo na Educação Infantil**: ressonâncias da Pedagogia da Infância em narrativas de professoras. **Currículo sem Fronteiras**, v. 20, n. 2, p. 497-514, 2020. Disponível em:

https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/64702916/silva_carvalho-libre.pdf?1602944983=&response-content-disposition=inline%3B+filename%3DConcepcoes_sobre_curriculo_na_Educacao_I.pdf&Expires=1695859142&Signature=A11KDQ5p2LbBr7zvpK1Py~-8pY4s5w3DsCvgnVwS8DNyfSvTs-LGJLAGEiFxsWN0bDX0yrq1j68uv4qfDKspfDULXbPzaIRgkSZAB7VUSY8e6Pe4-jZcDBzcfXgsgLkVDkYR1yCn0ArPhujfy9kfGaqTRCePCDVz83rpAt6kfcatsSSNtNG11IVijDvF8G~DowK2w0fH1kjt4AYofOPs94chLEshJlzGdXZ8ssUcHzrlTtb5DE6nh6oqxWCu9VZoiF7G78Iy8qwxRacidFHBph7T2kCv-Bwu7Qu7-RhcLbNbDKI~6glVDfFtxnnNByTxZ9nLI~~zjIJUa2P-TZ6zw__&Key-Pair-

Id=APKAJLOHF5GGSLRBV4ZA. Acesso dia 28/02/2023.

TEODORO, Wagner Luiz Garcia. **O Desenvolvimento Infantil de 0 a 6 e a Vida Pré-Escolar**. – Uberlândia, 2013.